

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Fevereiro/2016

Em fevereiro de 2016, a produção industrial do Espírito Santo cresceu +5,3% na comparação com o mês anterior, na série livre dos efeitos sazonais. Contudo, na comparação contra o mesmo mês do ano anterior, o setor registrou queda de -18,6%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em fevereiro de 2016 a produção industrial aumentou +5,3% no território capixaba frente a janeiro de 2016, na série livre dos efeitos sazonais, resultado que interrompe a sequência de quedas ocorridas no setor desde outubro de 2015. Na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro de 2016 e janeiro de 2016, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou estabilidade mantendo praticamente o mesmo nível de produção do trimestre anterior (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 6).

Em fevereiro de 2016, na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou queda de -18,6% na produção no Espírito Santo, explicada sobretudo pelo desempenho negativo da *Indústria Extrativa* (-34,9%). Vale mencionar que este resultado é o reflexo do rompimento da barragem de rejeitos em Mariana (MG) e a consequente interrupção da produção das usinas de pelotização da Samarco no estado. No entanto, contrastando com o cenário de diminuição do nível de atividade nacional, a indústria

de transformação capixaba apresentou crescimento de +5,8% na mesma base de comparação. As variações de +15,7% nos segmentos de *Fabricação de Produtos alimentícios*, +4,2% tanto para *Fabricação de celulose* quanto para *Fabricação de Minerais não metálicos*, e por fim o crescimento de +3,0% na *Metalurgia* contribuíram para este resultado. Vale destacar a retomada da produção de produtos alimentícios que, somente nos dois primeiros meses do ano, apresentou aumento de +13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Uma possível explicação é o aumento da produção de chocolates em virtude das vendas no período da Páscoa (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 5).

No acumulado em 12 meses, em comparação com igual período anterior, a indústria capixaba apresentou redução de -2,6%, ainda acima média nacional (-9,0%), contudo, com forte desaceleração frente ao mês imediatamente anterior (+0,6%). Apenas a *Metalurgia* (+5,8%) apresentou crescimento no período, com todas as demais atividades registrando quedas em relação aos últimos 12 meses. Vale destacar a queda de -5,1% na indústria extrativa, a primeira desde de julho de 2014 neste tipo de comparação (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 5).

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Fevereiro de 2016

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal*		
		Fev/16 - Jan/16	Fev/16 - Fev/15	Acumulado no ano
Brasil	-2,5	-9,8	-11,8	-9,0
Nordeste	-3,6	-3,3	-3,2	-2,2
Amazonas	-4,7	-25,0	-28,0	-18,7
Pará	6,2	15,4	12,8	4,4
Ceará	-2,8	-10,4	-10,0	-10,2
Pernambuco	-2,5	-26,2	-28,0	-10,1
Bahia	-7,9	11,0	10,6	-2,9
Minas Gerais	-0,7	-11,6	-15,2	-9,1
Espírito Santo	5,3	-18,6	-22,5	-2,6
Rio de Janeiro	-1,9	-3,1	-9,1	-7,4
São Paulo	-2,1	-12,3	-14,2	-12,0
Paraná	-1,6	-9,0	-11,2	-9,3
Santa Catarina	-3,3	-4,8	-8,0	-7,9
Rio Grande do Sul	-1,3	-5,4	-4,9	-10,4
Mato Grosso	-	18,1	8,1	3,0
Goiás	4,1	-0,6	-6,8	-1,5

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
Fevereiro de 2016

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	Interanual	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	-9,8	-11,8	-9,0
Indústria Extrativa	-12,1	-14,6	-0,6
Indústria de Transformação	-9,5	-11,3	-10,2
Espírito Santo			
Indústria Geral	-18,6	-22,5	-2,6
Indústria Extrativa	-34,9	-37,3	-5,1
Indústria de Transformação	5,8	0,3	0,9
Fabricação de produtos alimentícios	15,7	13,3	-0,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,2	0,0	-2,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	4,2	2,0	-0,3
Metalurgia	3,0	-6,8	5,8

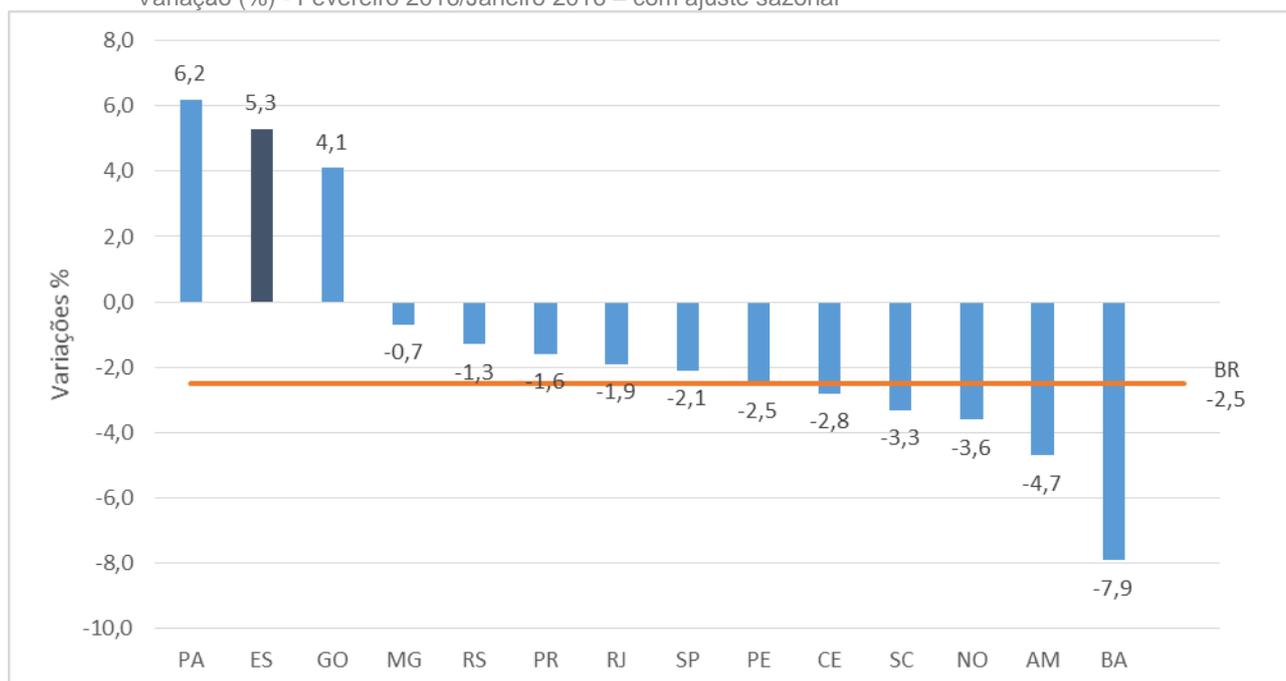
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) - Fevereiro 2016/Janeiro 2016 – com ajuste sazonal

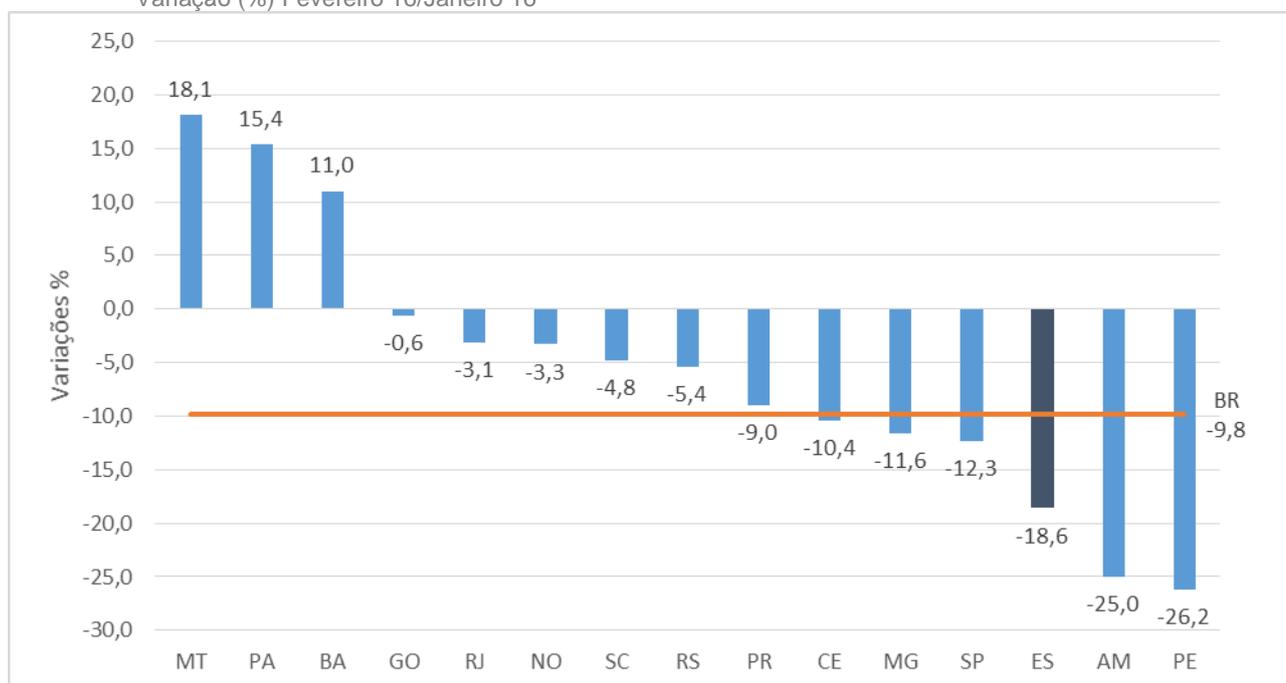


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) Fevereiro 16/Janeiro 16

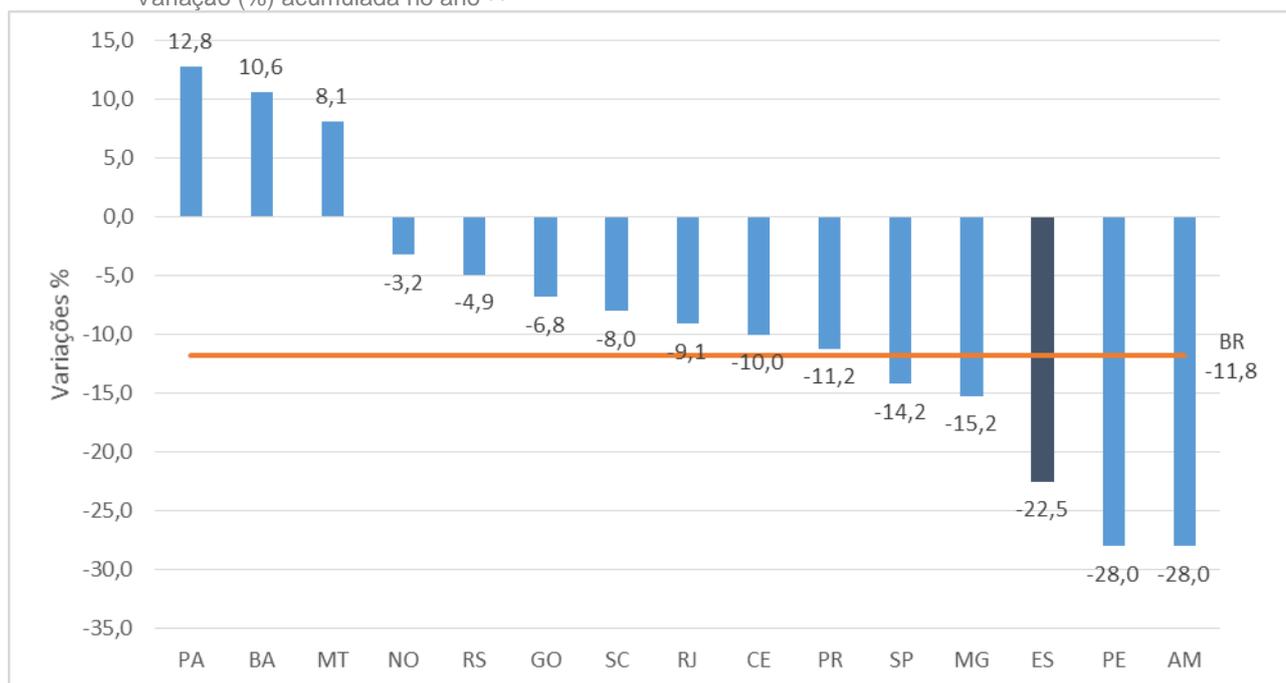


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) acumulada no ano ⁽¹⁾



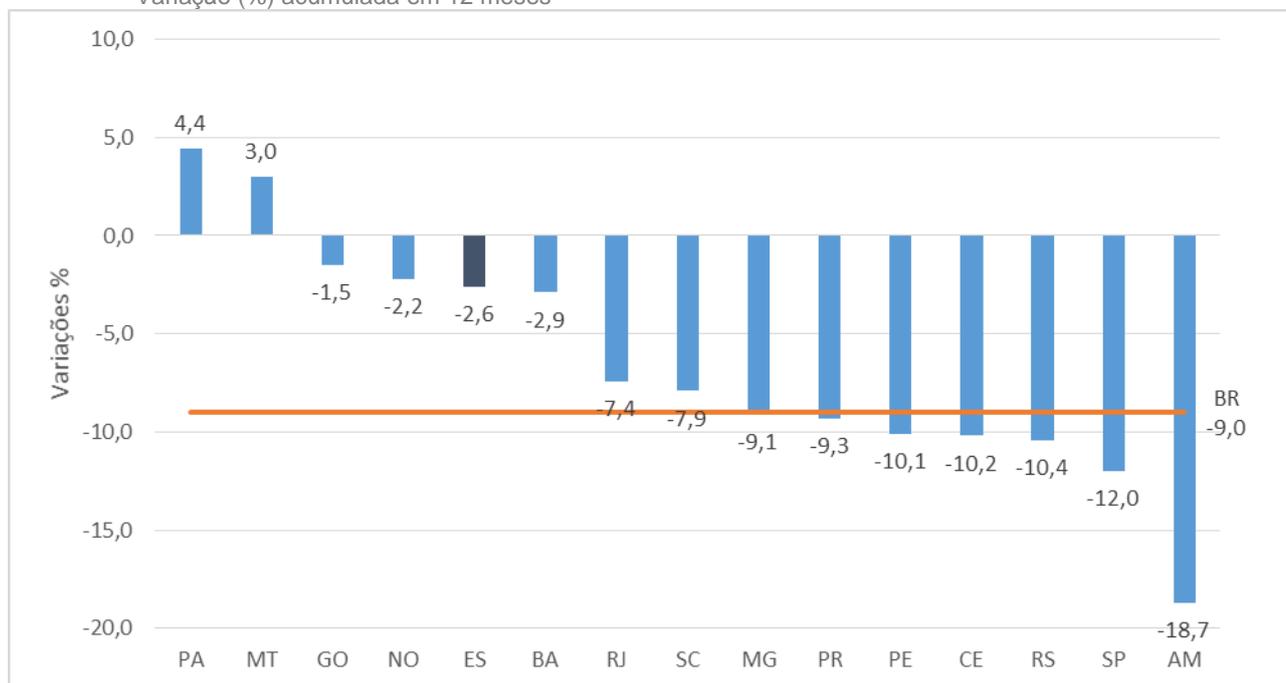
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) acumulada em 12 meses ⁽¹⁾



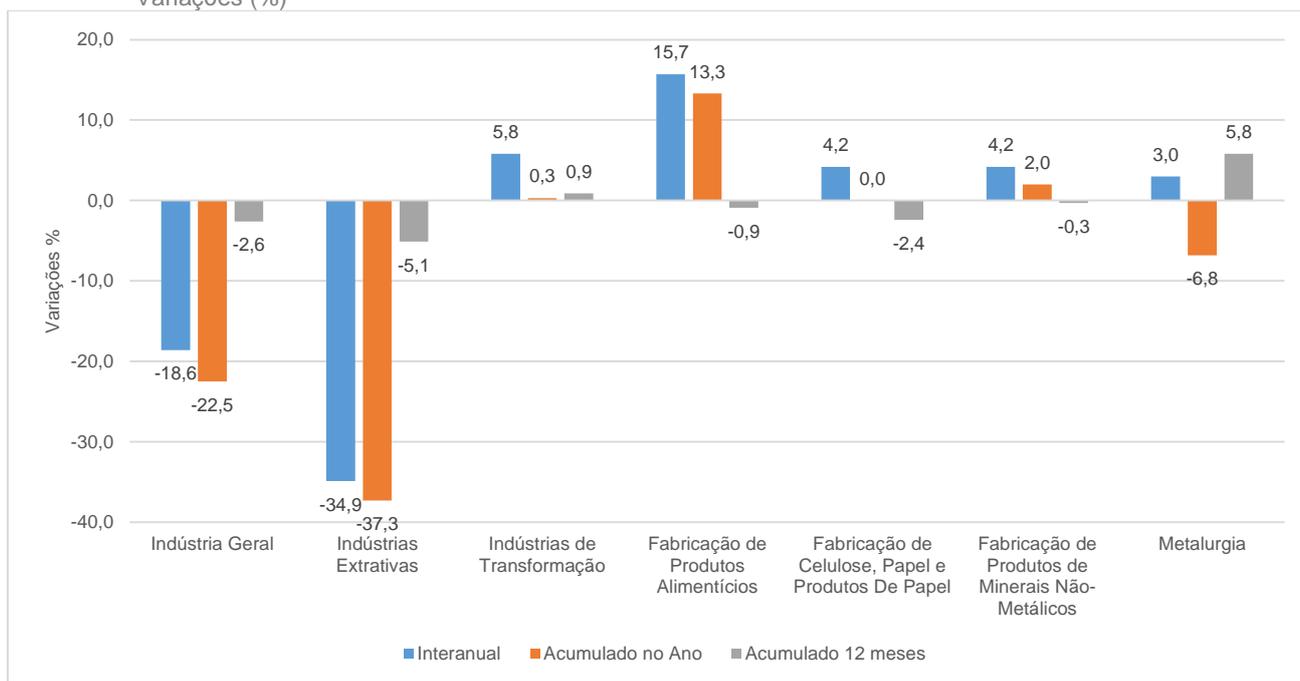
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



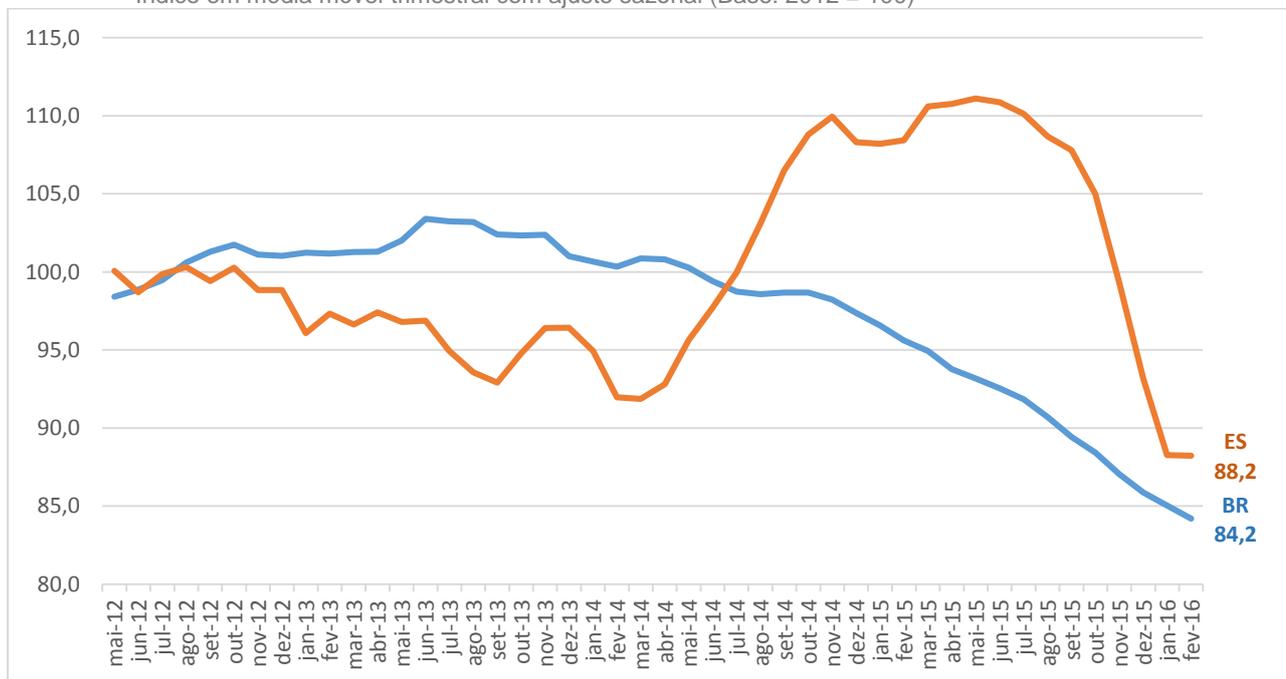
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 6 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE